



Eleições para a Comissão Coordenadora Concelhia de Oeiras

Lista candidata sob o lema Mobilizar o Bloco, transformar Oeiras

Moção de orientação

A atual situação política nacional é marcada quer pelo sucesso relativo, quer pelos limites do Governo PS apoiado no parlamento pela esquerda. Afastou-se a direita do governo, travaram-se privatizações, reverteram-se algumas medidas de austeridade. Aumentaram salários mínimos e pensões, apesar de serem aumentos insuficientes. A submissão às regras de Berlim e Bruxelas, a obsessão por chegar até ao défice zero, impedem o investimento em serviços públicos em grandes dificuldades e uma estratégia de desenvolvimento para o país. Ao mesmo tempo, o Código do Trabalho continua marcado pela Troika, dificultando um combate efetivo aos baixos salários e à precariedade.

A nível local, o Bloco de Esquerda enfrenta um contexto político muito particular. As redes de influências de Isaltino e seus semelhantes são um entrave ao progresso de forças alternativas.

Quer a nível nacional, quer em Oeiras, o Bloco de Esquerda precisa de mobilizar os seus ativistas e de chegar a novas pessoas. É preciso promover lutas sociais e fazer também dos lugares dos eleitos tribunas dessas causas.

O contributo do Bloco de Esquerda de Oeiras para a mudança local e no país exigem um projeto de unidade em torno de um programa político de ação. Teremos de contribuir para a criação de alternativas de esquerda. É a isso que nos propomos coletivamente com este projeto:

- Comunicar, regularmente, aos aderentes todas as atividades, nomeadamente as dos eleitos e ativistas locais através das redes sociais e dialogar com novas propostas.

- Realizar reuniões mensais da coordenadora concelhia com a participação dos autarcas eleitos nas listas do Bloco. Enviar minutas das reuniões aos aderentes.

- Realizar, pelo menos, uma atividade pública três em três meses (por exemplo: debates com deputados e outros convidados, visitas a serviços públicos e a bairros, reuniões com associações e movimentos). Essas atividades serão, quando oportuno, enquadradas em campanhas próprias a decorrer durante o referido trimestre.

- Editar, a cada 3 meses, um boletim informativo, com as atividades e propostas do Bloco de Esquerda de Oeiras.

- Promover plenários de aderentes de dois em dois meses.
- Realizar, a meio do mandato, um Fórum de Ideias, onde bloquistas e convidados externos ao Bloco discutirão alternativas ao nível local e global (entre os temas possíveis: ambiente, património, direitos sociais, questões de género e LGBTI+, + 60 – estrutura que coordena a atividade dos aderentes com mais de sessenta anos, bairros sociais, jovens, transportes públicos e mobilidade,...).

Candidatos efetivos

- 1º) Miguel Pinto – 448
- 2ª) Fátima Pinheiro – 713
- 3º) Jorge Mendes – 6688
- 4ª) Catarina Bouçós - 10289
- 5º) Vitor Pinheiro – 712
- 6ª) Isabel Roque – 5042
- 7º) Joaquim José Dias – 4602

Candidatos suplentes

- 1º) Marcelino Caeiro – 12056
- 2ª) Tânia Paixão – 12058
- 3º) Pedro Pinheiro – 9871
- 4ª) Ana Rosa Francisco – 9910
- 5º) Bruno Pires – 9870
- 6ª) Maria da Conceição Caeiro – 12057
- 7º) João Lopes - 9872

Mandatário da lista

Vitor Pinheiro - 712
